



# Seminário de Orientações de APCN

Diretoria de Avaliação



## **Avaliação recente de APCN**

Panorama das propostas apresentadas  
no calendário 2016

10 às 12h

## **A Avaliação da Pós-Graduação**

Uma breve apresentação sobre o fluxo de  
avaliação das Propostas de Cursos Novos

## **Orientações para APCN**

Diretrizes básicas para a elaboração de  
propostas de cursos novos

## **PPGs Profissionais**

Características e expectativas para  
mestrados e doutorados

## **Atendimento a representantes das IES**

Discussão das dúvidas e demandas dos  
proponentes de cursos novos

14 às 16h



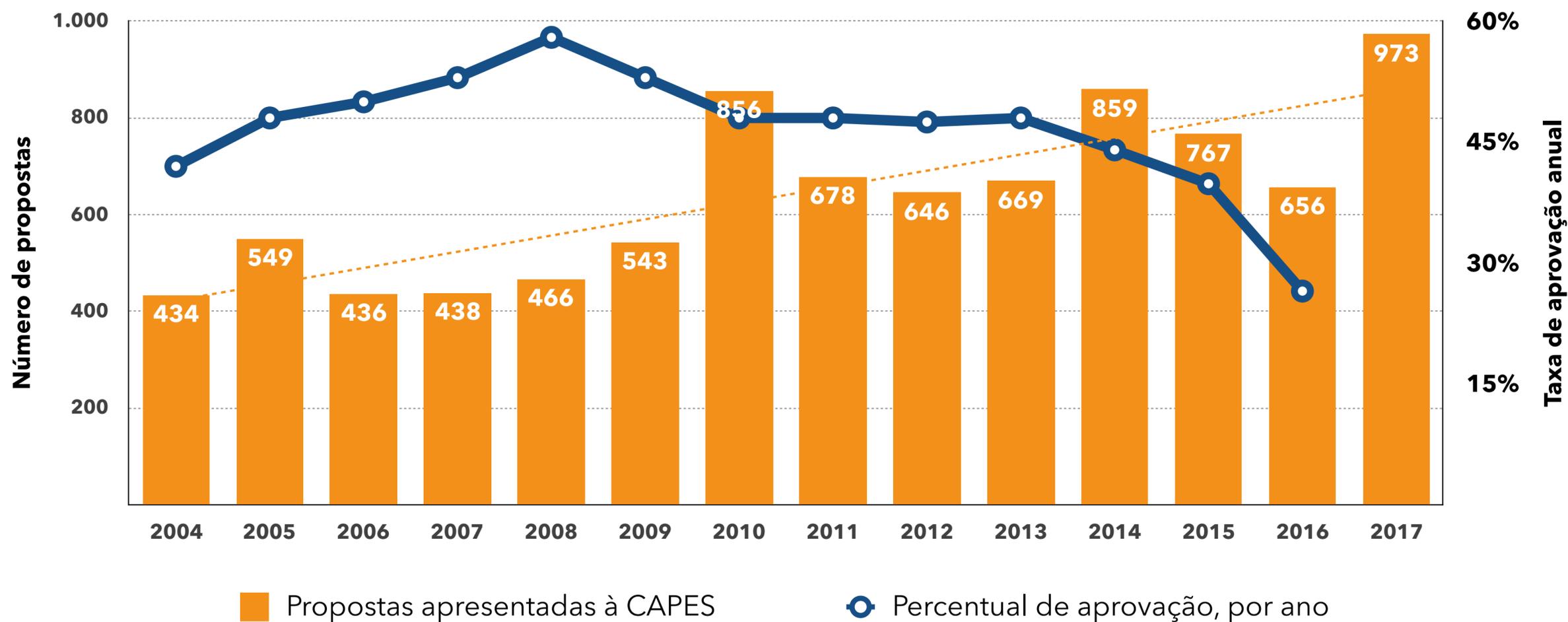


# Propostas de Cursos Novos

Panorama das propostas apresentadas  
no calendário 2016

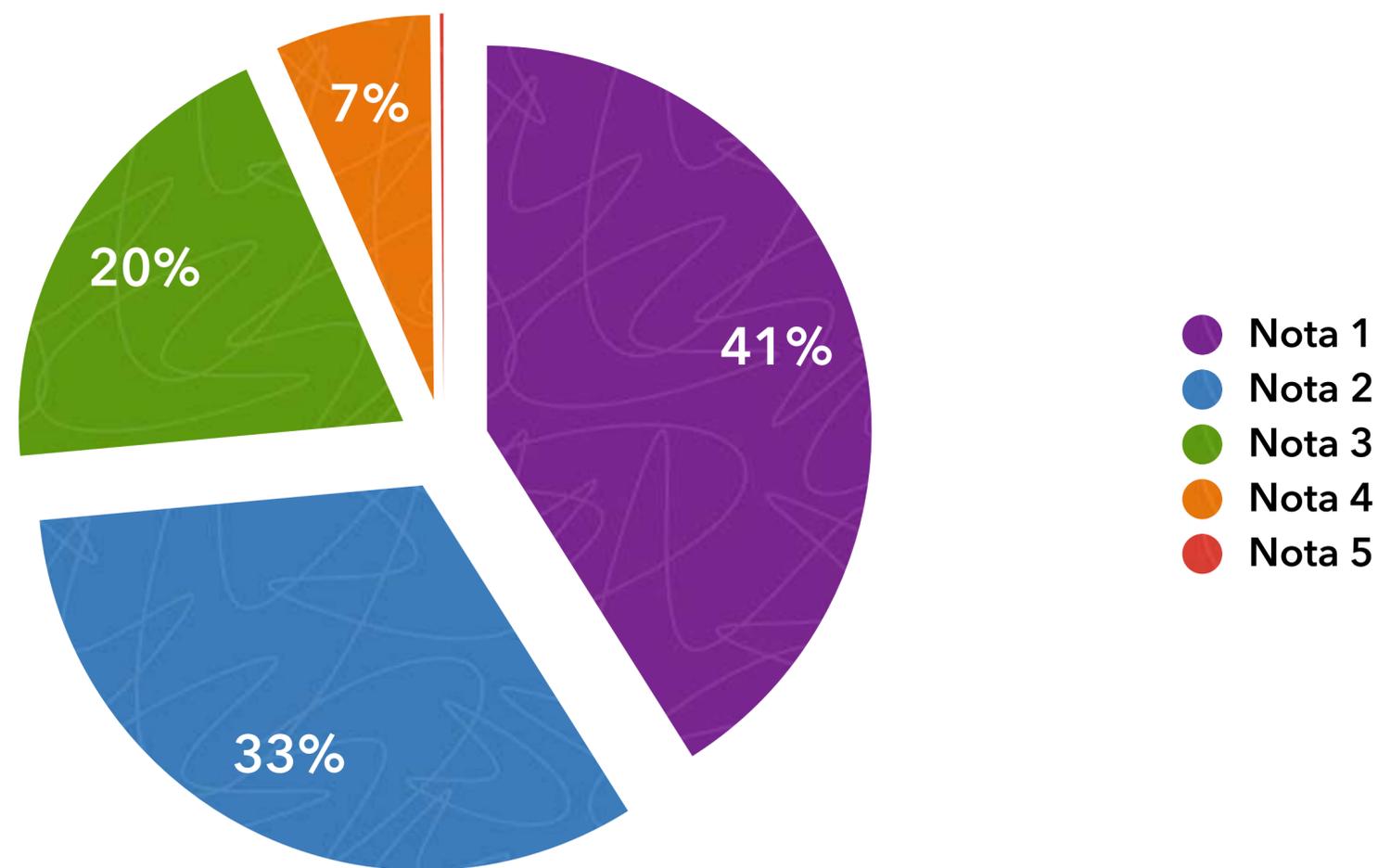
# Taxa de Recomendação de APCN

2004 - 2016



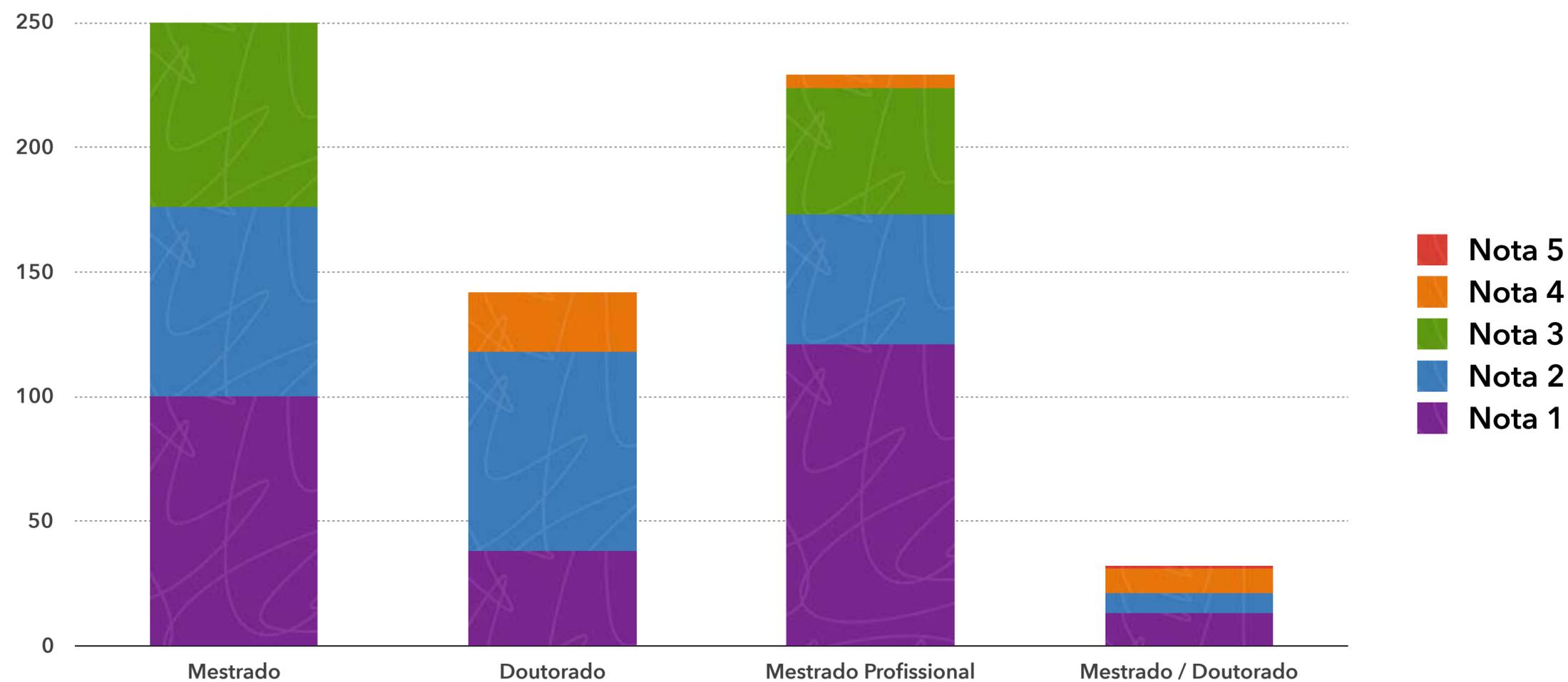
# Distribuição por notas do APCN 2016

Análise das 656 propostas apresentadas



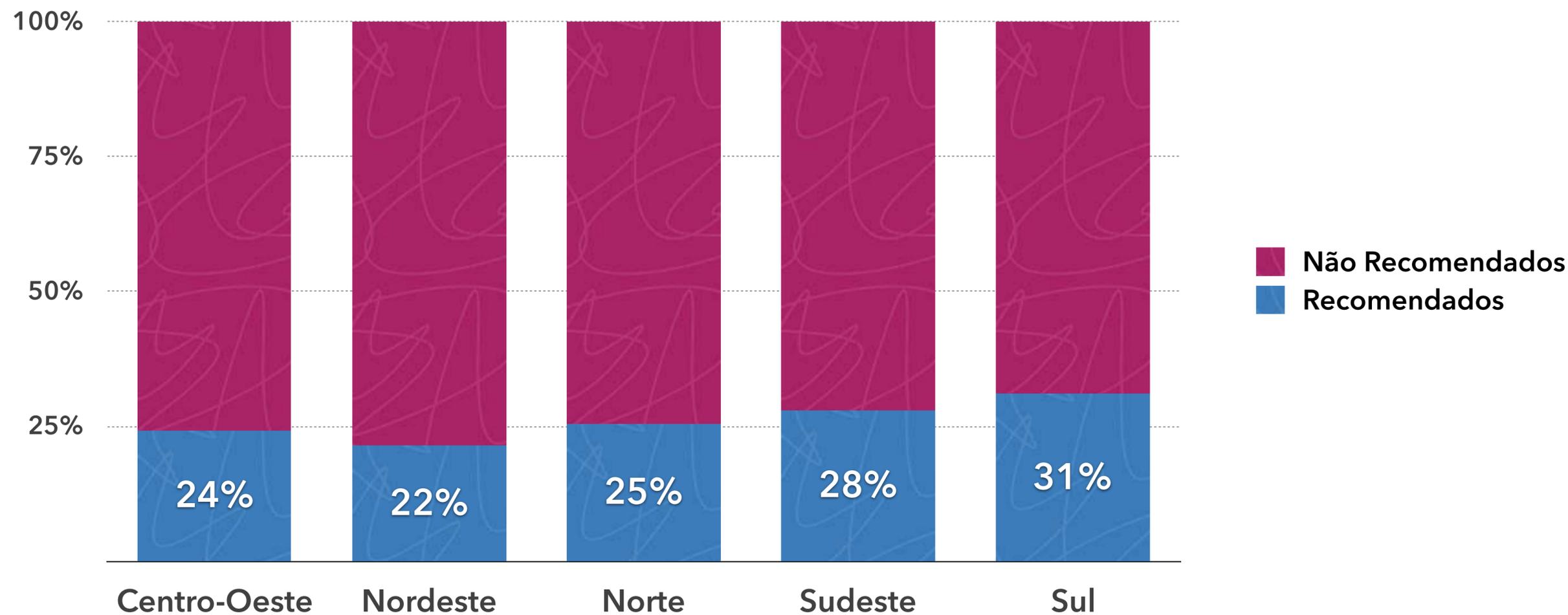
# Distribuição do APCN 2016: Modalidade e Nota

Análise das 656 propostas apresentadas



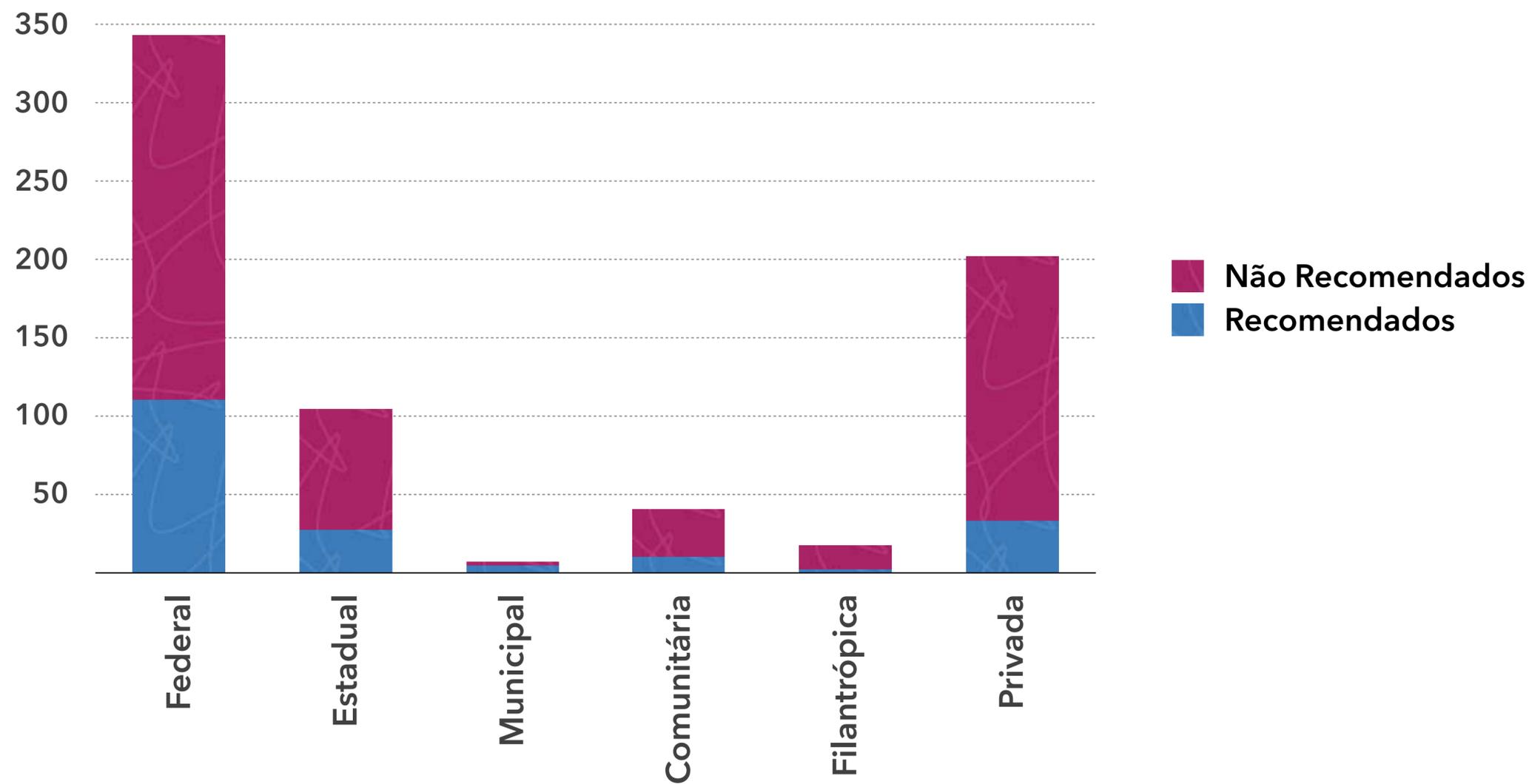
# Taxa de Recomendação do APCN 2016

Recomendações por região, em valores relativos



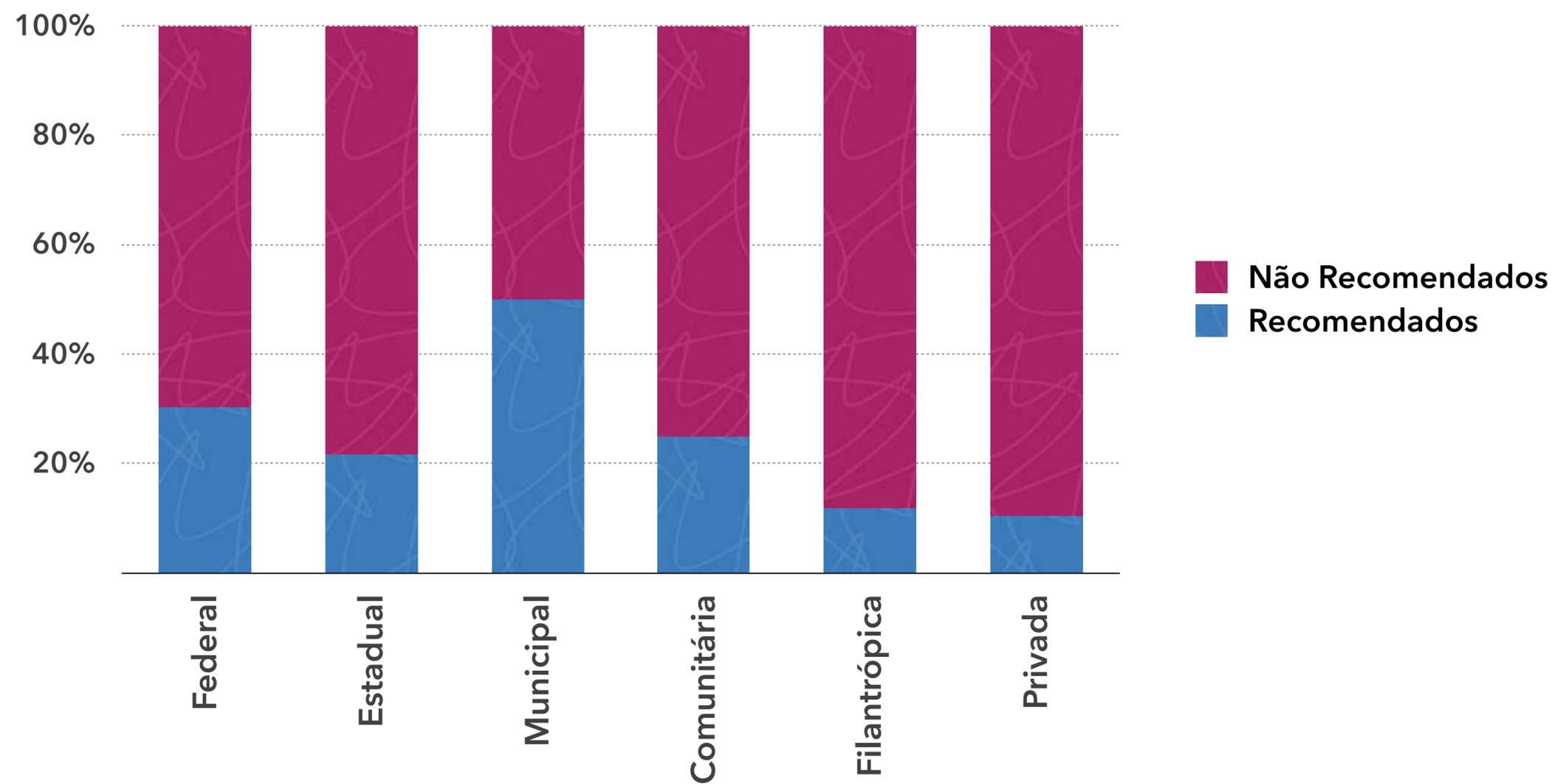
# Taxa de Recomendação do APCN 2016

## Recomendações por natureza jurídica



# Taxa de Recomendação do APCN 2016

## Recomendações por natureza jurídica





# Avaliação

Sistema Nacional de Pós-Graduação

# Fundamentos



Estabelecer padrão de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado



Reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade assegurada pela análise dos pares



Critérios são periodicamente estabelecidos pela comunidade acadêmica



Identificar necessidades, destinar fomento, orientar e induzir o desenvolvimento da Pós-Graduação

# Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

## Modalidades de Avaliação

### ENTRADA

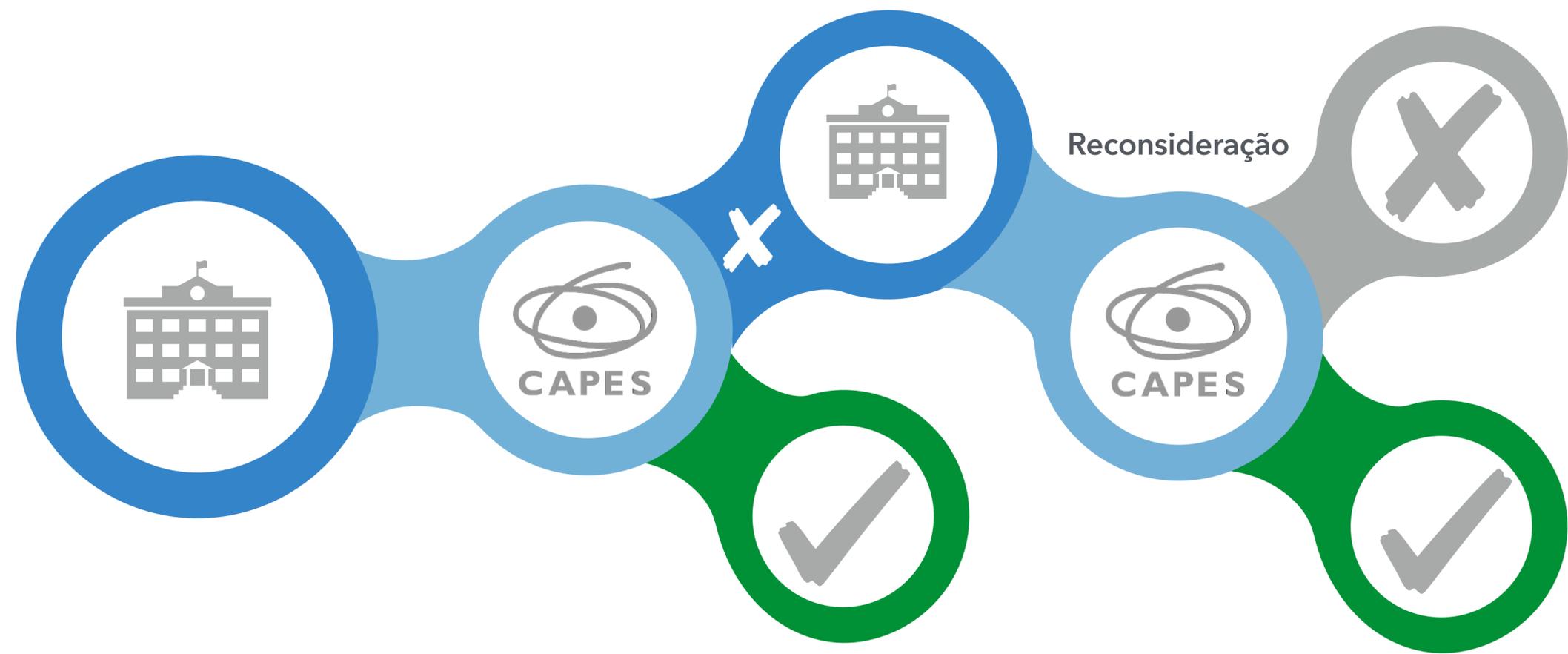
Avaliação de  
Propostas de Cursos  
Novos

### PERMANÊNCIA

Avaliação Quadrienal  
dos Cursos de Pós-  
Graduação

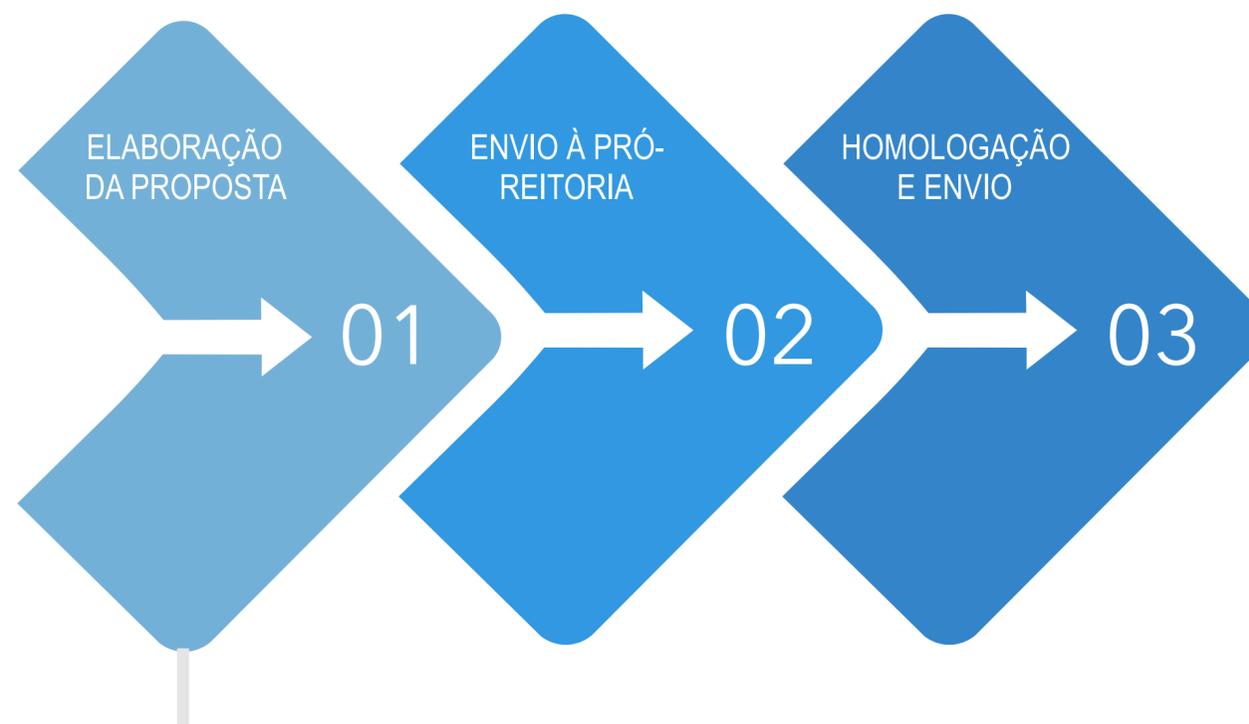
# Avaliação de Propostas de Cursos Novos

## Fluxo Principal



# Fluxo da Proposta na IES

Etapas externas (coordenador de proposta e Pró-Reitoria)

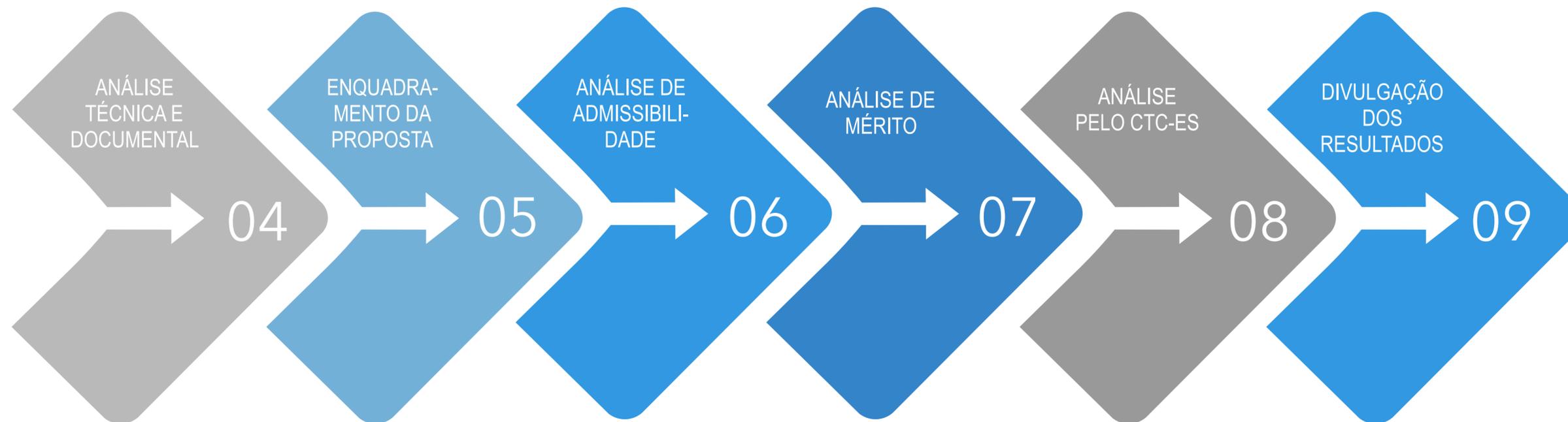


## Elaboração da Proposta

Espera-se que a proposta de um curso novo seja elaborada de acordo com o disposto no documento de Critérios de APCN da área de avaliação selecionada para proposição.

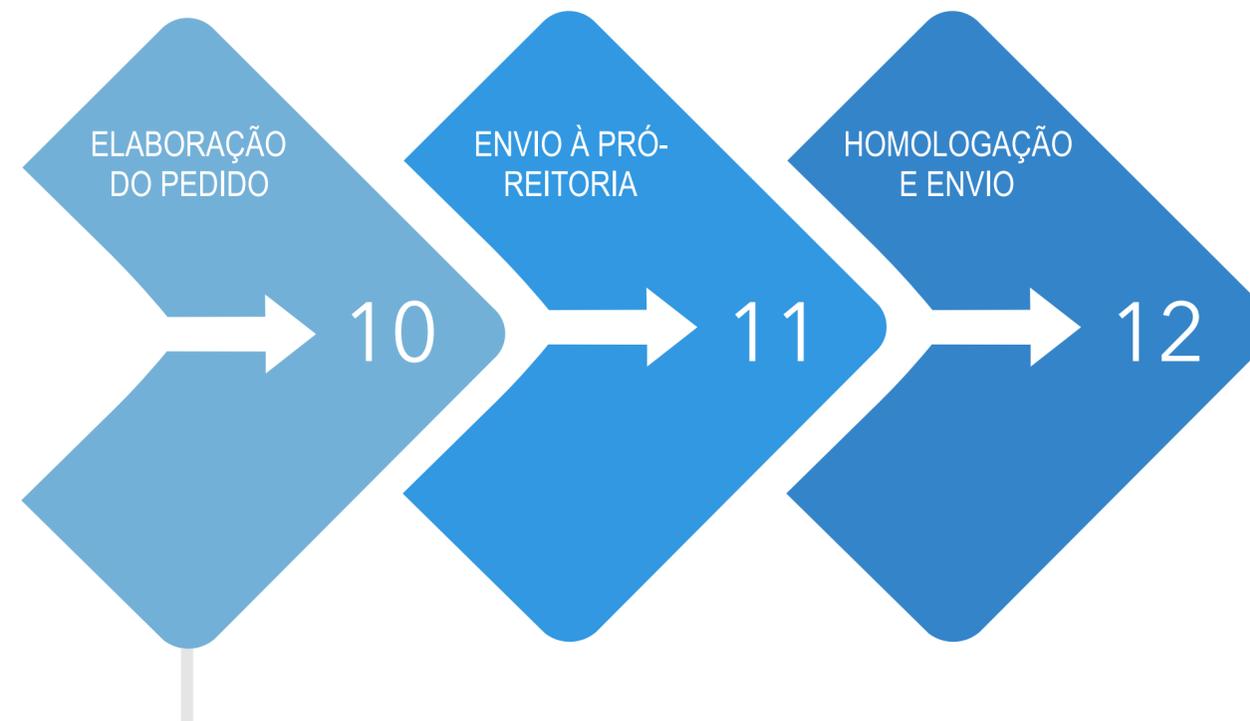
# Fluxo de Análise na CAPES

Etapas internas (CAPES), conforme adotado para propostas de 2017



# Fluxo de Reconsideração na IES

Cabe a apresentação de um pedido de reconsideração?

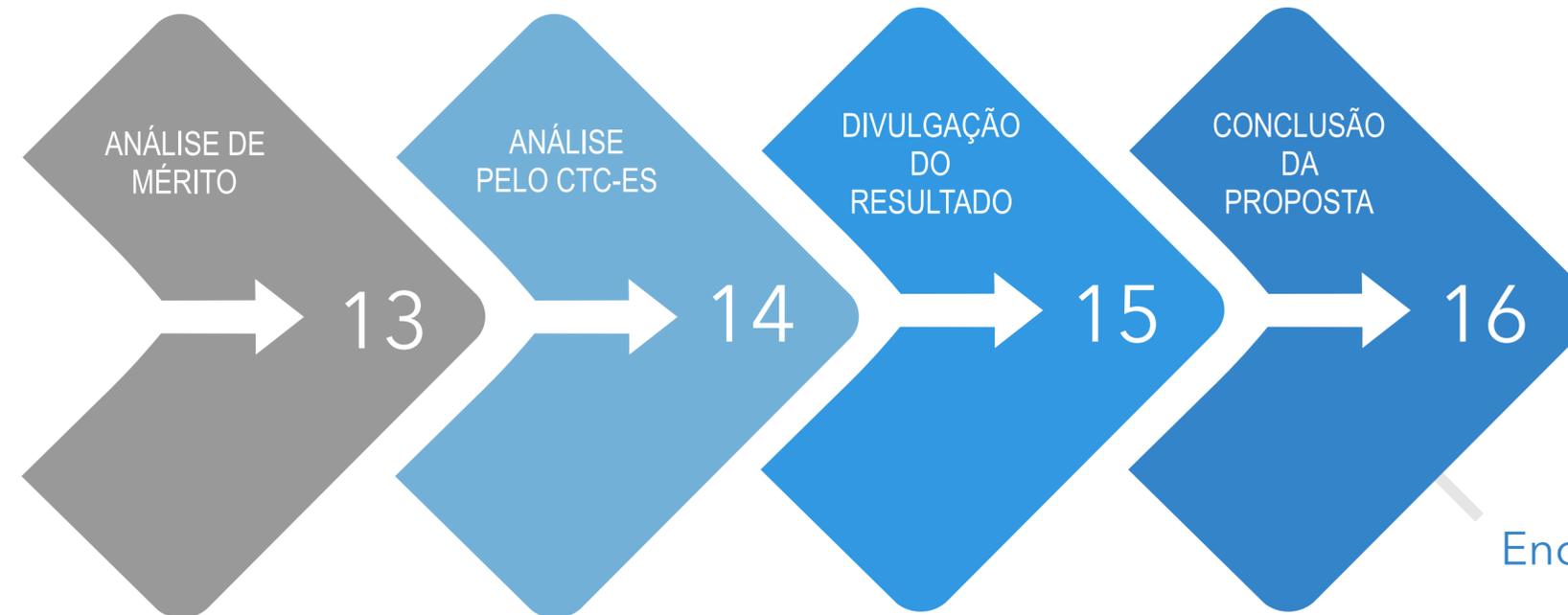


## Pedido de Reconsideração

Não deve trazer fatos novos, mas sim prestar esclarecimentos sobre questões que não tenham ficado claras na proposta original.

# Fluxo de Reconsideração na CAPES

## Etapas de análise de reconsideração



Encaminhamento

**Aprovado:** Solicitar funcionamento de curso. Aguardar homologação CNE.

**Reprovado:** Readequação da proposta para re-submissão.

# Recurso de APCN

Portaria CAPES nº 246/2017

● Pedido deve ser protocolado, em até 15 dias úteis após divulgação dos resultados da reconsideração, por meio de ofício ao presidente do CTC-ES

● Tem como objetivo permitir que a IES proponente possa pedir revisão do rito de análise.

● Considerando que se trata de recurso, não é permitida inclusão de novos elementos para a proposta.

● A decisão final é do Conselho Superior da CAPES, com base em parecer conclusivo produzido por Comissão Assessora e manifestação da Procuradoria Federal.



# Orientações para APCN

Diretrizes básicas para a elaboração de propostas de cursos novos

www.capes.gov.br/avaliacao

Portal do Governo Brasileiro | Atualize sua Barra de Governo

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Fundação  
**CAPEs**  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal

Sala de Imprensa | Editais Abertos | Resultados de Editais | Fale Conosco | Dúvidas Frequentes | Denúncias



ACESSO À INFORMAÇÃO

NOSSAS AÇÕES

Avaliação

Bolsas e Auxílios Internacionais

Bolsas / Estudantes

Educação a Distância

Formação de Professores da Educação Básica

Tecnologia da Informação

Prêmio Capes de Tese



Programa de Internacionalização  
CAPEs/PrInt

Conheça. Inscreva-se e internacionalize sua instituição.

Notícias

Fundo privado

**Programa de Excelência terá recursos independentes de governos**



Iniciação à Docência

Justiça suspende liminar que obrigava prorrogação do Pibid

Bolsas de estudo

AVISO IMPORTANTE AOS BOLSISTAS DA CAPEs NO BRASIL

Avaliação

CAPEs divulga relação de novos coordenadores de área

Memorando de Entendimento

Acordo para formação de professores aproxima CAPEs e

# Legislação Vigente



1996

## **Lei nº 9.394**

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

2015

## **Portaria CAPES nº 90**

Dispõe sobre o enquadramento em área básica e área de avaliação.

2016

## **Portaria CAPES nº 81 (em revisão)**

Define categorias de docentes que compõem os PPG *stricto sensu*.

2017

## **Portaria CAPES nº 161**

Disciplina o processo de avaliação de propostas de cursos novos, APCN

2017

## **Portaria MEC nº 389**

Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação.

2017

## **Portaria CAPES nº 214**

Dispõe sobre formas associativas no âmbito da pós-graduação.

2017

## **Portaria CAPES nº 131**

Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais

2017

## **Resolução CNE/CES nº 07**

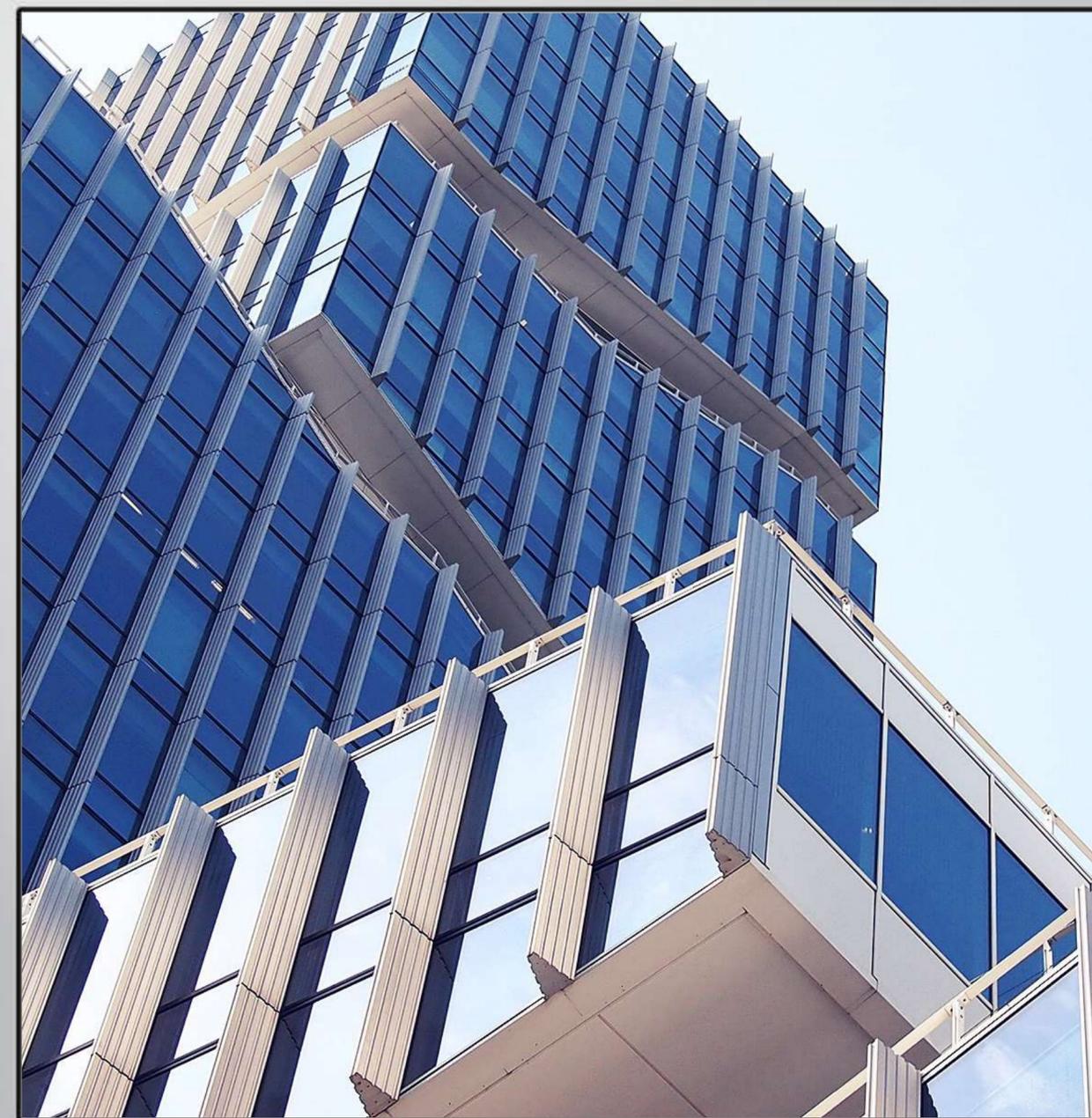
Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

# Condições asseguradas pela IES

A chancela da proposta de curso novo, por parte da Pró-Reitoria, representa o compromisso da instituição proponente com a garantia da infraestrutura e financiamento necessário.



Descrição da infraestrutura existente de laboratórios, de salas de aula, de sala de professores, bibliotecas.



# Proposta do curso

- Descrição detalhada da proposta
- Objetivos claramente apresentados
- Áreas de concentração coerentes
- Linhas de pesquisa adequadas
- Estrutura curricular moderna



Perfil do discente  
e do egresso



# Dimensão do corpo docente

- Número de vagas no PPG
- Número total de docentes
- Regime de trabalho e dedicação do corpo docente
- Participação de Pós-doutores e aposentados
- Participação de docentes de outra IES



## Algumas proporções relevantes:

Doutores e Mestres; Disciplinas/Docente;  
Permanentes e Colaboradores, Dedicção  
Exclusiva e Parcial; Orientando/Orientador



### Núcleo Permanente do PPG

Pode ser composto de docentes em pós-doutorado, aposentados, ou cedidos por outras IES. Para isso, é necessário apresentar documentação adequada que demonstre a estabilidade do corpo docente.

Cancelar

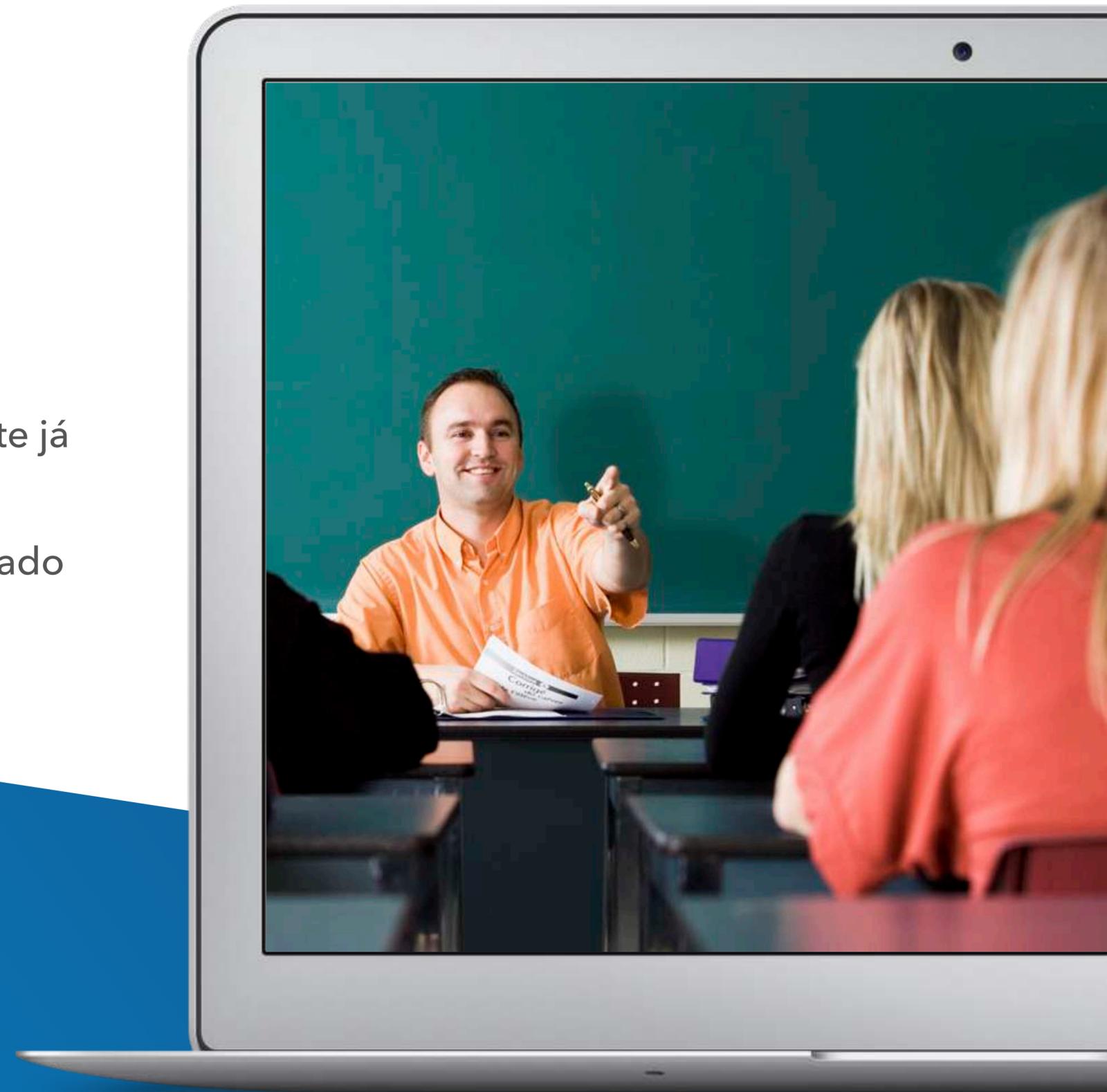
Entendido

# Experiência do corpo docente

- Orientação de Iniciação Científica;
- Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Orientação em PPGs *stricto sensu*, quando e se o docente já atuar em outro programa
- Para doutorado, ter experiência em orientação de mestrado



Experiência em orientação:  
o bom senso é parte do  
processo de avaliação



# Produtividade docente

- Produção mínima
- Demonstração da capacidade de pesquisa
- Distribuição da produção dentro do corpo docente
- Coprodução demonstrada na produtividade intelectual
- Integração em projetos de pesquisa e disciplinas



Atenção na indicação de Projetos de Pesquisa para o novo PPG!



# Aspectos Importantes

Proposta oriunda de cursos  
descredenciados na Quadrienal

01

Desmembramento /  
Fragmentação e Fusão de  
programas

02

Associação com instituições  
nacionais e estrangeiras

03

Validade das ações do coordenador da  
proposta depende da homologação,  
no prazo, da pró-reitoria

04



05

Proposta de doutorado  
por PPG com nota 3

06

Submissão à área Interdisciplinar

07

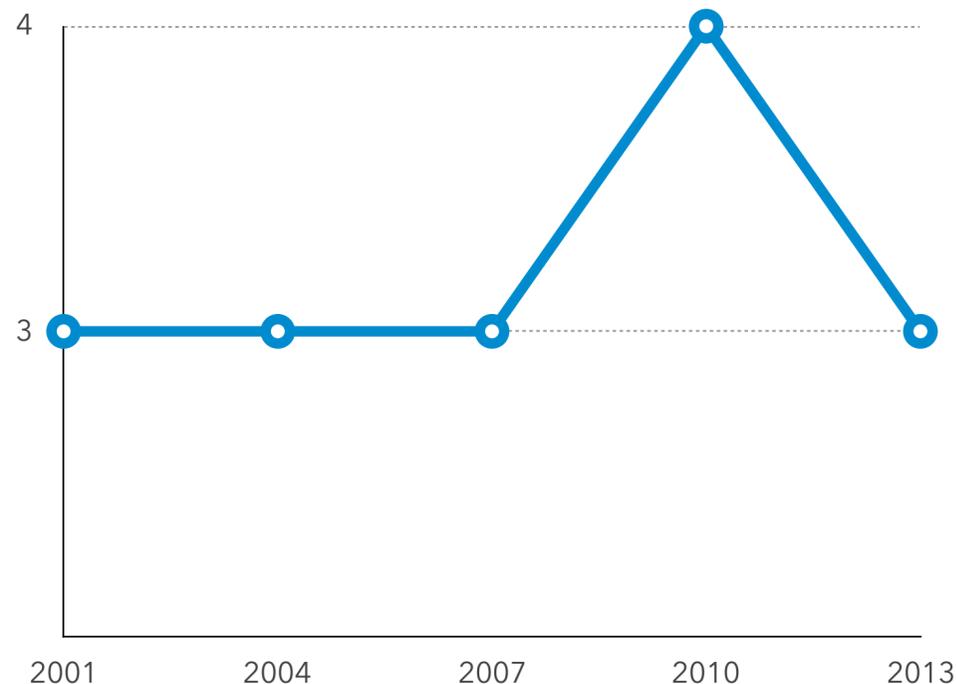
Necessidade do  
reenquadramento

08

Proposta de reenquadramento  
para 2018

# Possível impacto negativo no SNP-G

Análise de PPG com mestrado iniciado em 1994 e doutorado em 2010



A implementação do doutorado não é suficiente para garantir o progresso do PPG, que na(s) avaliação(ões) seguinte(s) recebe nota 3.

# Histórico de Avaliações

Outros exemplo de doutorados aprovados com mestrado existente nota 3

|  | 1998 | 2001 | 2004 | 2007 | 2010 | 2013 |
|--|------|------|------|------|------|------|
| PPG "A"  | *    | *    | 3    | 4    | 4    | 3    |
| PPG "B"  | 3    | 3    | 4    | 4    | 3    | 3    |
| PPG "C"  | 3    | 4    | 4    | 4    | 3    | 3    |
| PPG "D"  | *    | 3    | 4    | 5    | 4    | 3    |
| PPG "E"  | *    | 3    | 3    | 3    | 4    | 3    |
| PPG "F"  | 3    | 3    | 4    | 4    | 4    | 3    |
| PPG "G"  | 3    | 3    | 4    | 4    | 3    | 3    |
| Último ano de avaliação apenas do Mestrado       |      |      |      |      |      |      |
| Início da avaliação do PPG incluindo o Doutorado |      |      |      |      |      |      |

## **Interdisciplinar**

Trata-se de área de avaliação, assim como Geografia, Filosofia, Saúde Coletiva, Ciências Ambientais, etc.



## **Interdisciplinaridade**

Presente em todas as áreas de avaliação, de forma mais ou menos intensa, e é descrita nos documentos de área.



## **Corpo Docente**

Não se trata da formação ou produção do corpo docente, mas sim do perfil do discente que se pretende formar.

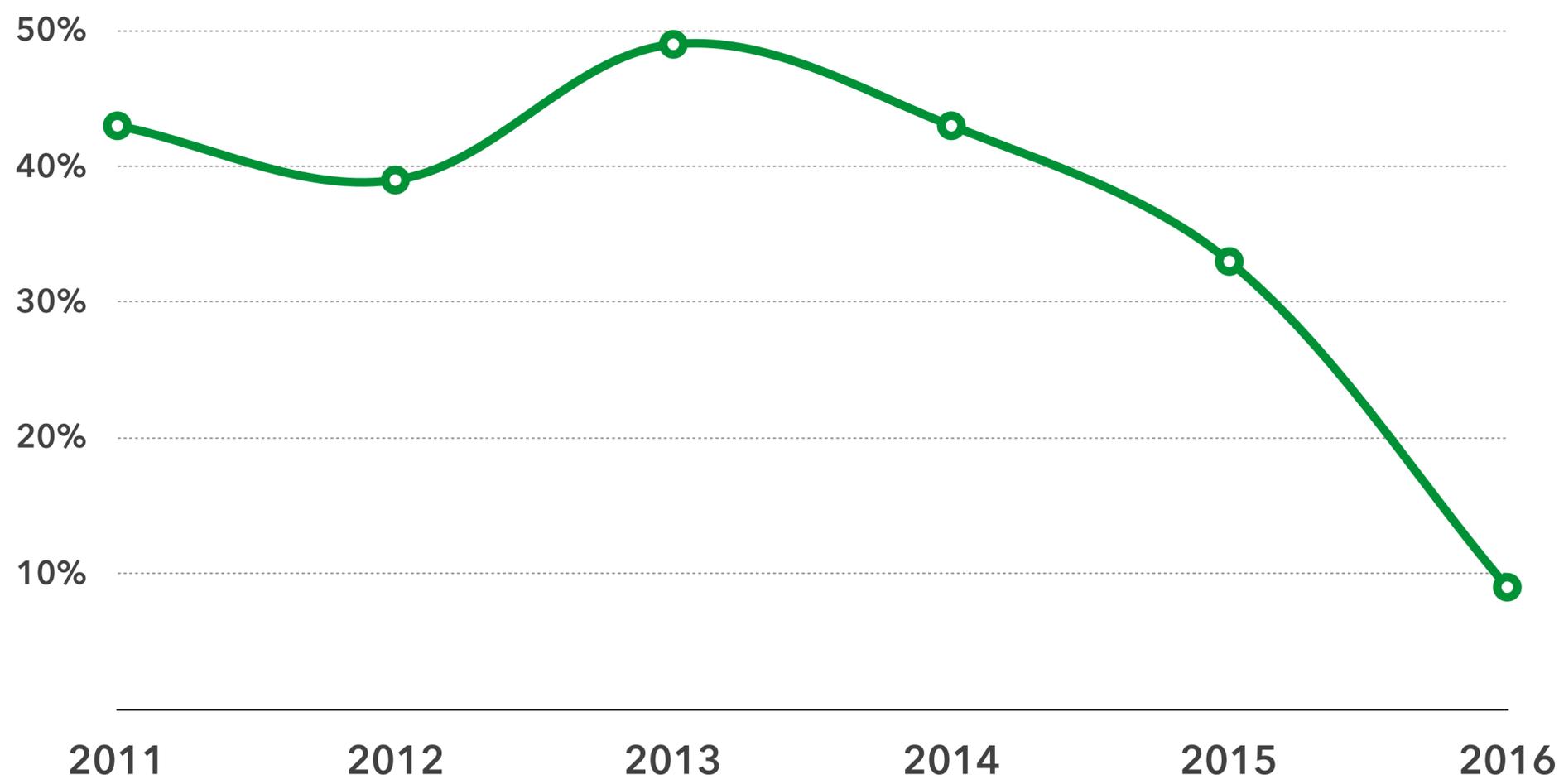


## **Titulados**

A formação do discente interdisciplinar não seria possível em PPGs disciplinares.

# Taxa de Recomendação do APCN

Dados da área Interdisciplinar, de 2011 a 2016



# Reenquadramento

## Alguns argumentos para sua necessidade



**Complexidade**

Ajustes são necessários para compreensão do sistema (ex: Comunicação e Informação)



**Duplicidade**

Foram identificadas propostas para "clonagem" de cursos no SNPG

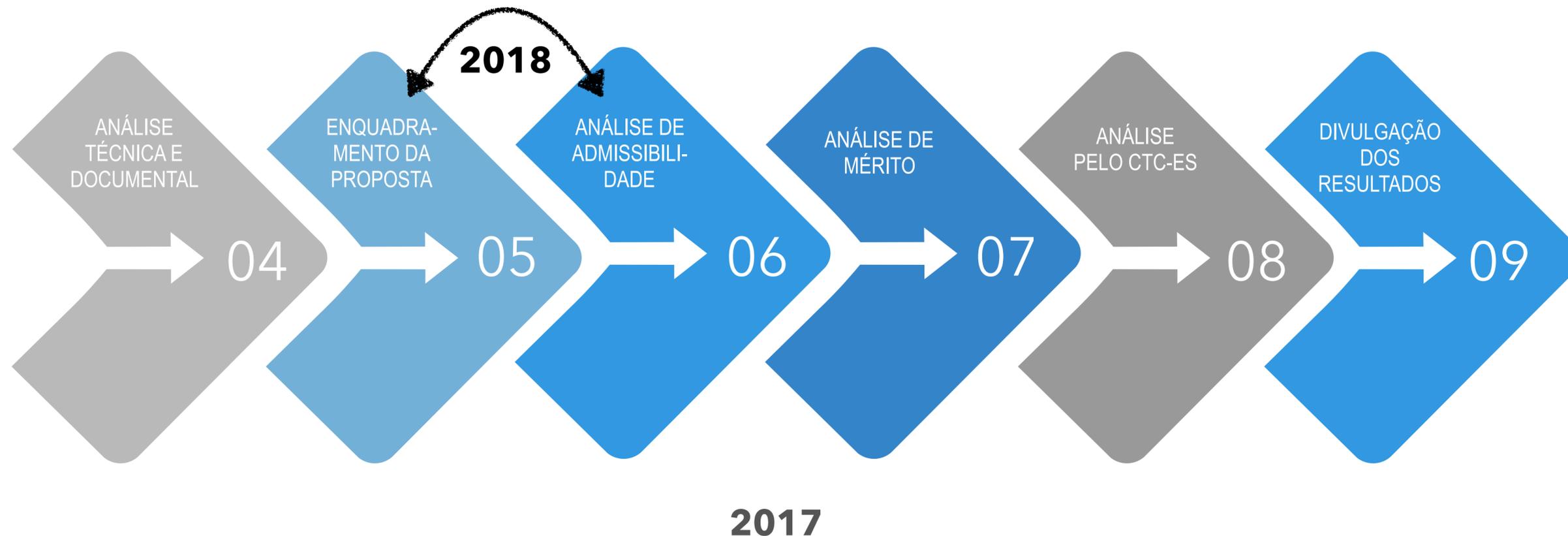


**Fuga de Critérios**

Proponentes argumentam que escolha de área serve para evitar critérios indesejados

# Adequação no fluxo de enquadramento

Proposta para a maioria das áreas, para propostas de 2017 e 2018



Reversão do enquadramento para propostas de doutorado que tinham mestrado.

Propostas rejeitadas na avaliação em área de destino, retornam para área inicial.

Tutorial de aprendizado on-line de APCN e Coleta estará disponível até o final de abril.

A equipe da Plataforma Sucupira estará disponível para orientação remota dos proponentes.





# PPGs Profissionais

Características e expectativas para  
mestrados e doutorados

# Necessidade de PPGs Profissionais

## Formação Profissional Qualificada



### Ciência

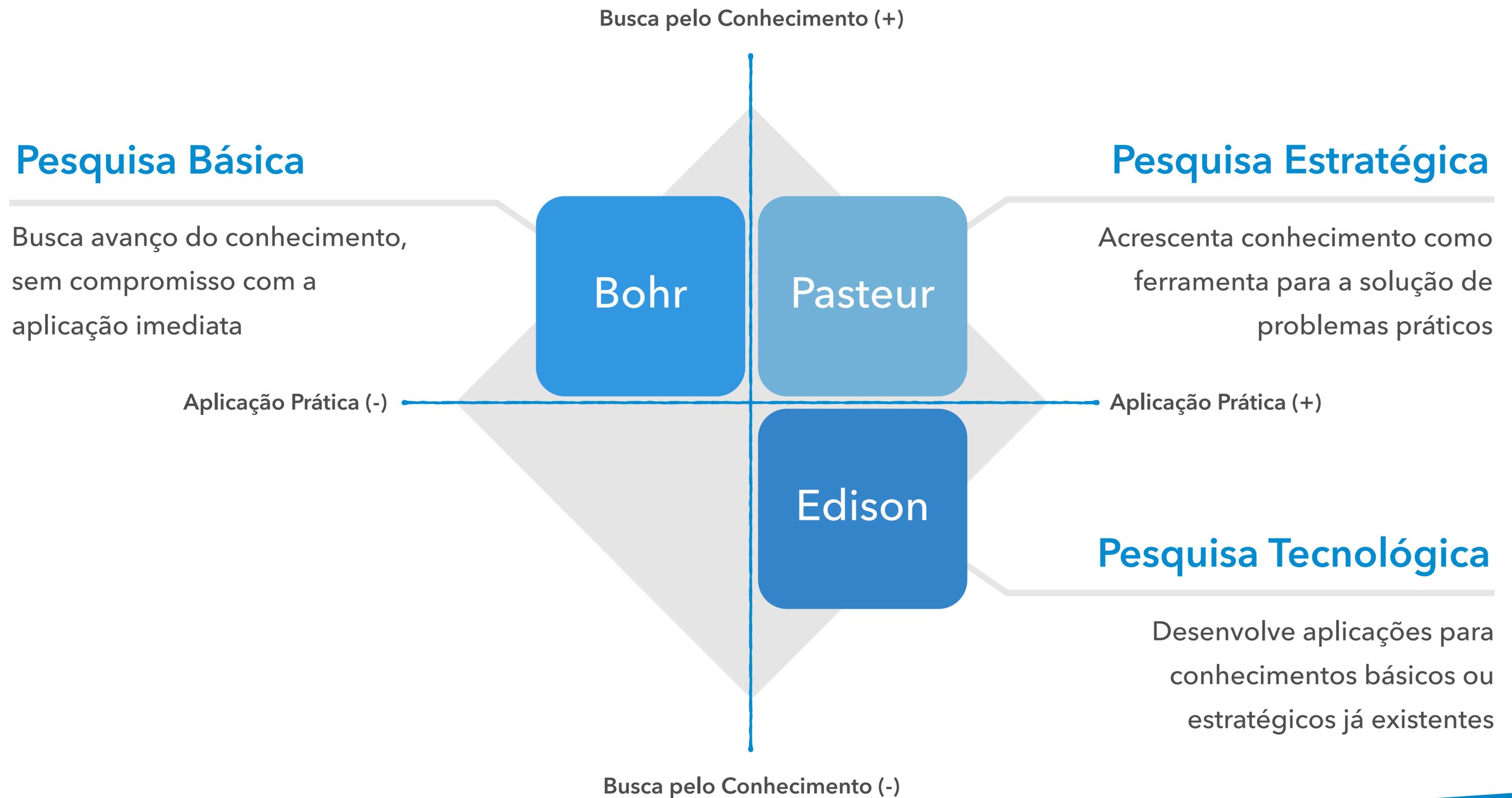
Bases científicas para  
melhorar o desenvolvimento  
profissional

### Problemas

Maior capacidade de  
resolução de problemas  
concretos

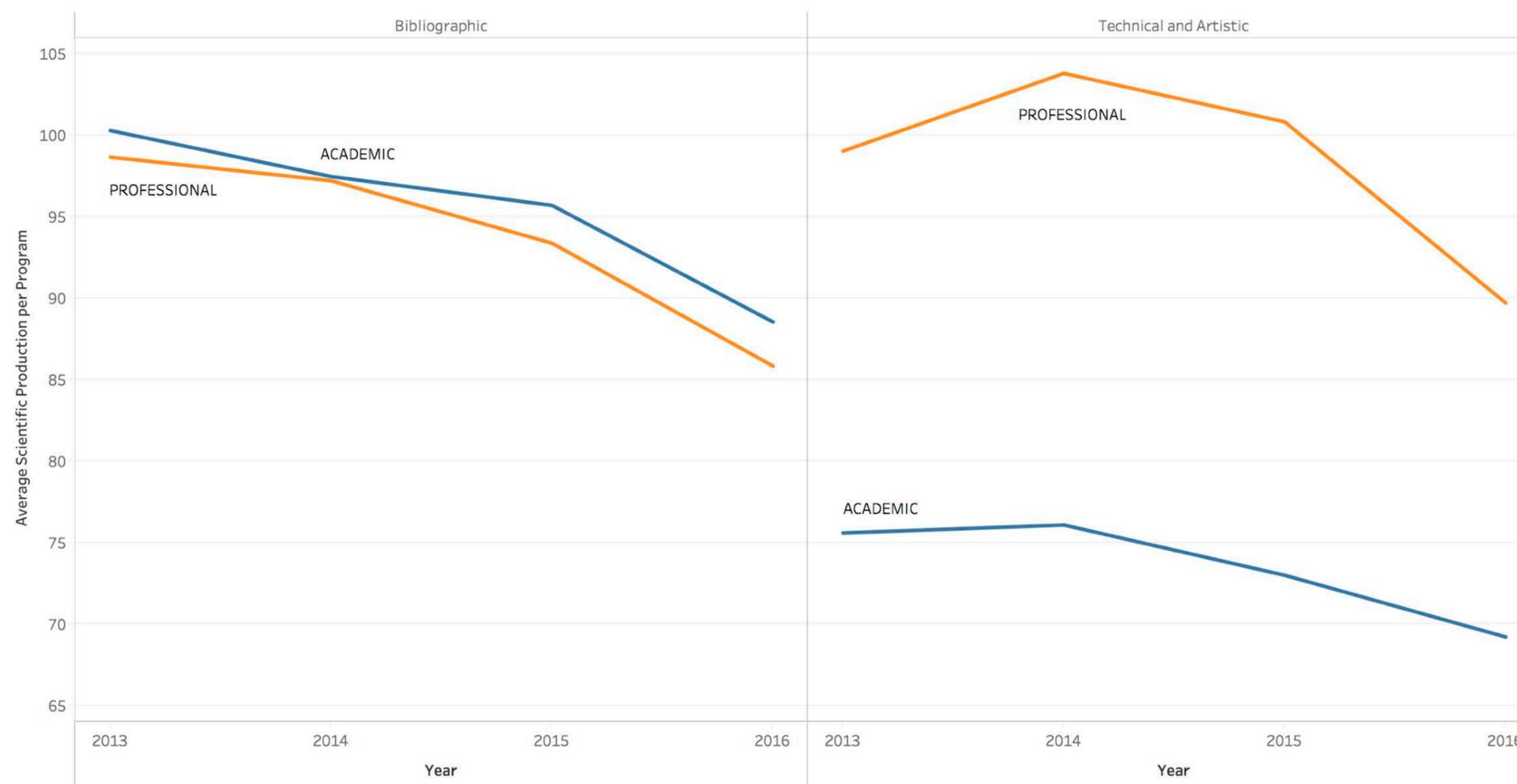
### Integração

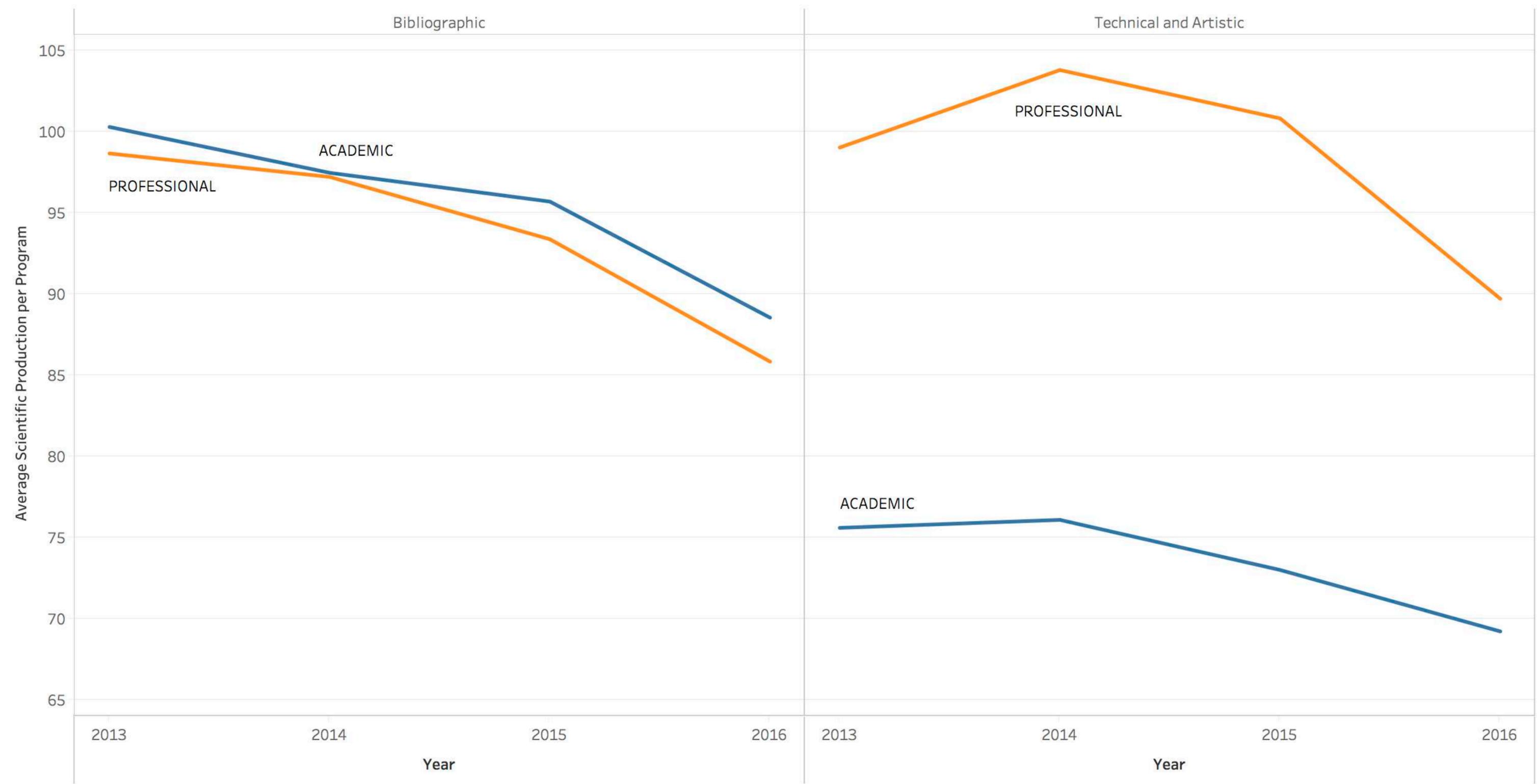
Translação do conhecimento  
científico consolidado para o  
saber fazer



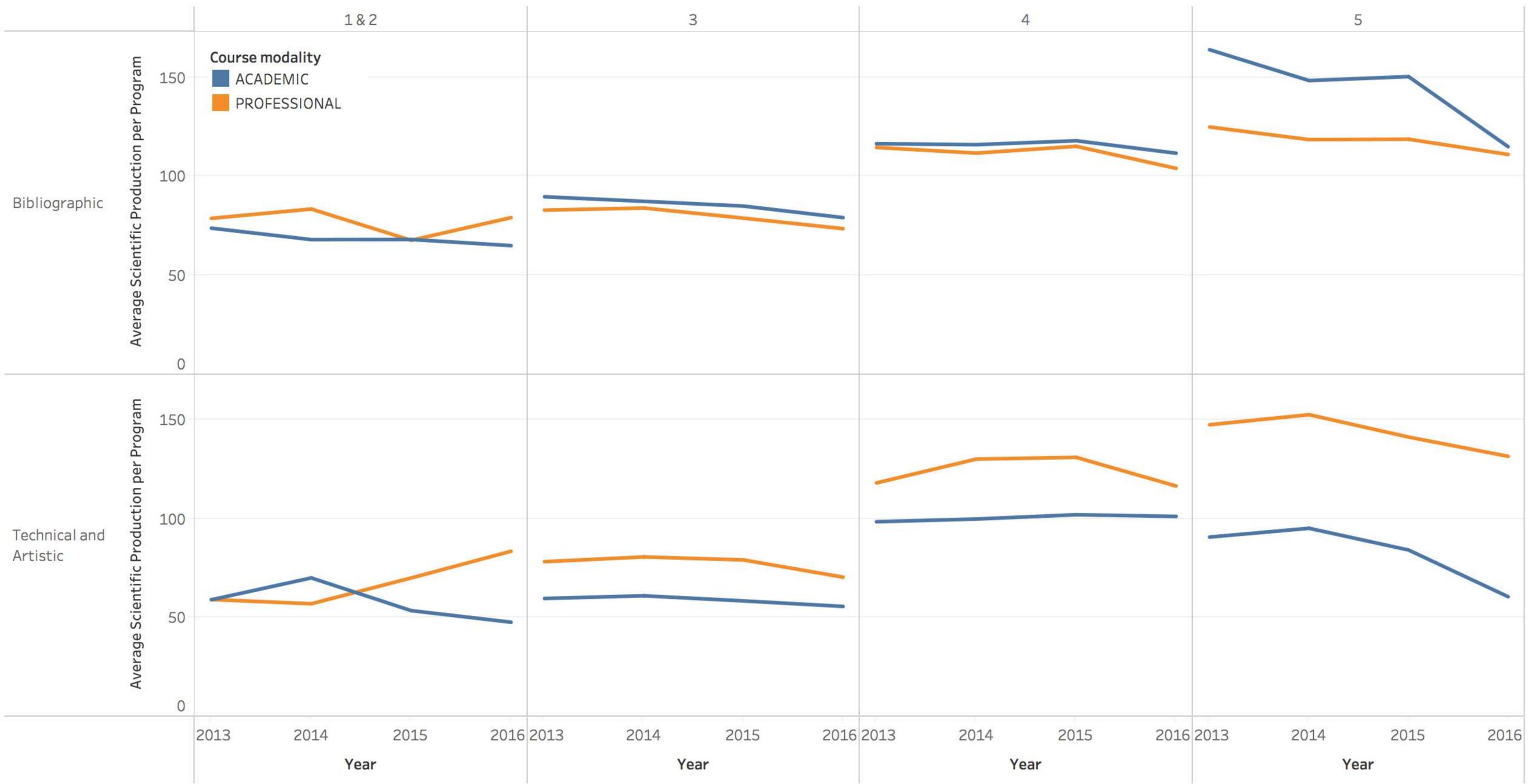
# Produção média dos programas de mestrado

Com detalhamento por tipo e modalidade





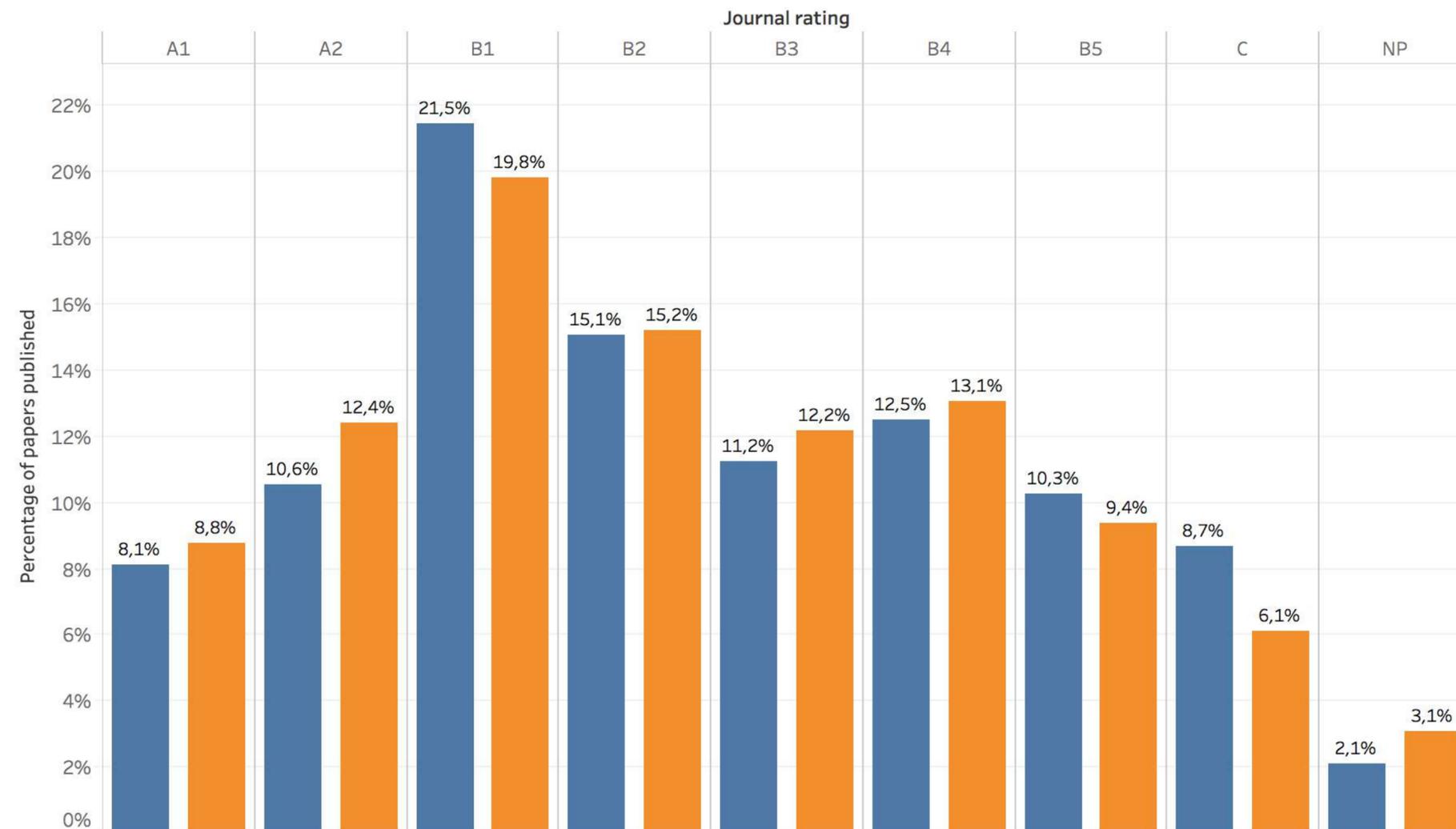
Fonte: BRASIL, A. Exploring differences in scientific production originated from professional and academic graduate courses in Brazil (2018)



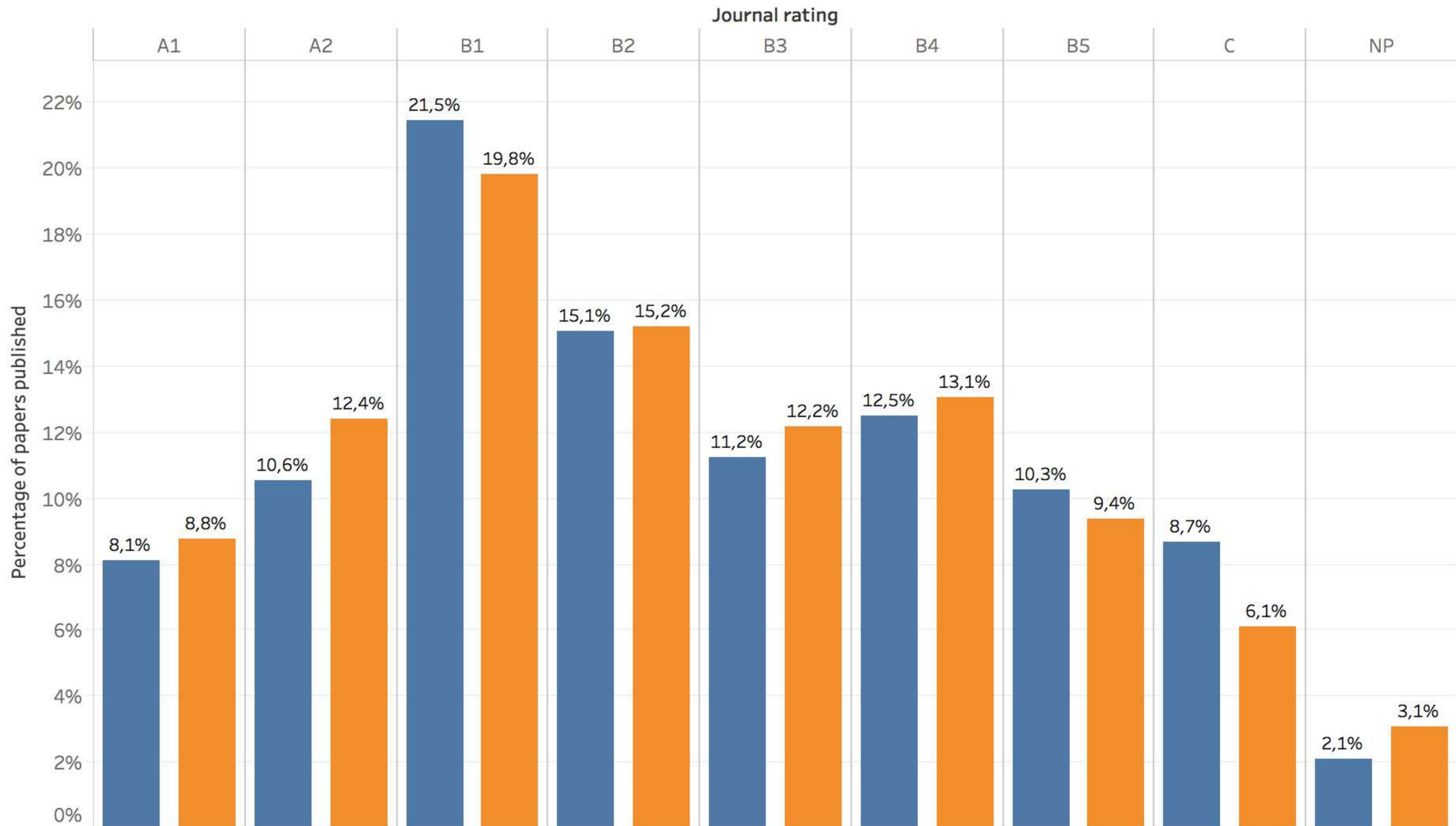
Fonte: BRASIL, A. Exploring differences in scientific production originated from professional and academic graduate courses in Brazil (2018)

# Qualis da produção de programas de mestrado

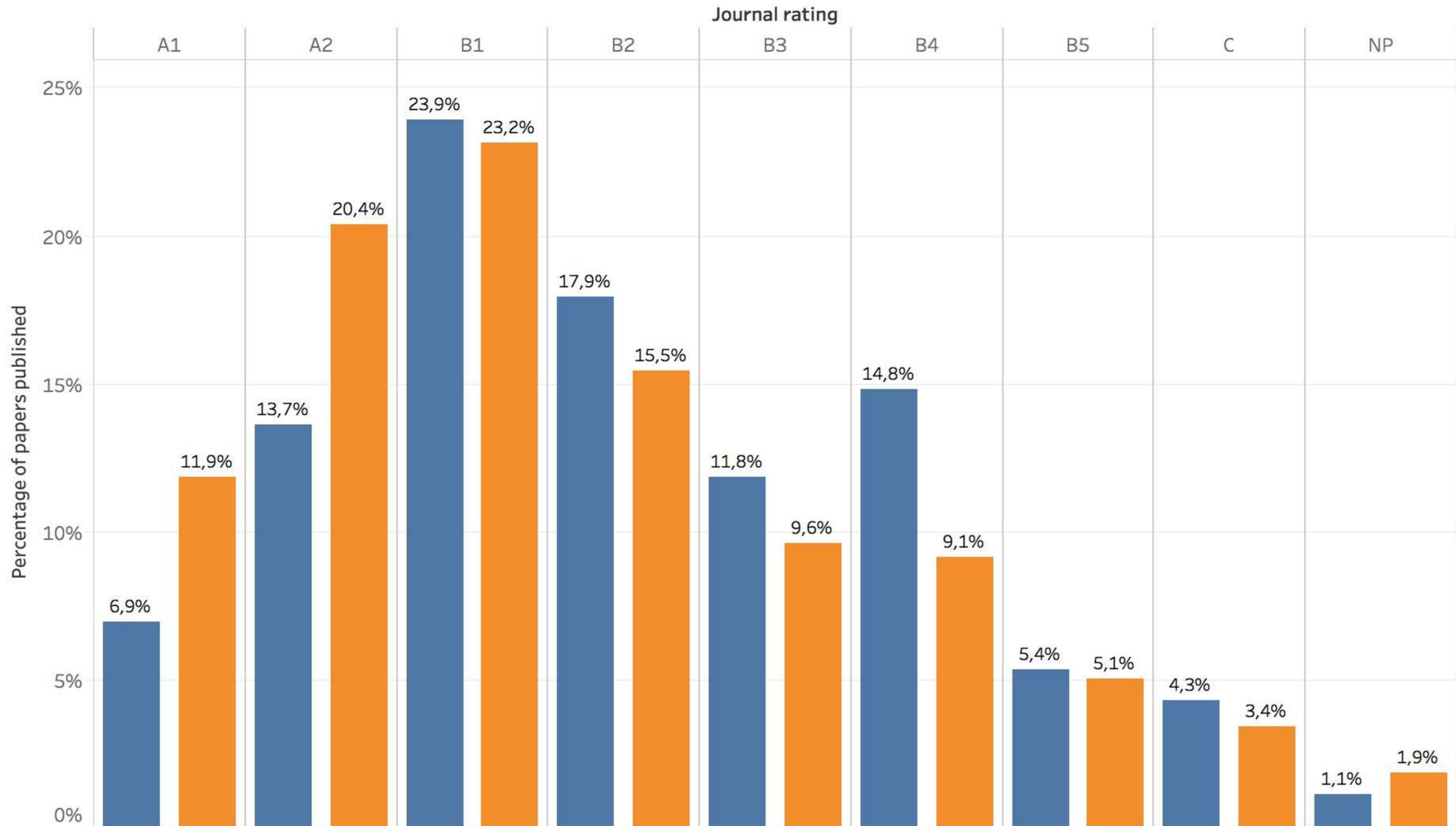
Distribuição relativa dos estratos, detalhado pela modalidade do curso



Fonte: BRASIL, A. Exploring differences in scientific production originated from professional and academic graduate courses in Brazil (2018)



Fonte: BRASIL, A. Exploring differences in scientific production originated from professional and academic graduate courses in Brazil (2018)



Fonte: BRASIL, A. Exploring differences in scientific production originated from professional and academic graduate courses in Brazil (2018)

# Avaliação

1

## Proposta

Deve considerar a abordagem profissional do curso

2

## Corpo Docente

Pode incorporar profissionais com expertise, mesmo sem titulação acadêmica

3

## Corpo Discente

PPG voltado para profissionais de diferentes campos de atuação

4

## Trabalho de Conclusão

Espera-se mais liberdade para o produto final do curso

5

## Produção Intelectual

Também pode ser compatível com o formato do curso

6

## Impacto Social

Tem mais peso na avaliação dos PPGs Profissionais



# Doutorado Profissional

- Evolução natural dos mestrados profissionais
- Arranjo que permita conciliar formação e trabalho
- Duração pode ser variável (3 a 6 anos)

Ainda há que se resolver a questão  
das formas de fomento





# Diretoria de Avaliação



SBN - Quadra 2, Bloco L, Lote 6  
6° Andar



61 2022-6482



dav@capes.gov.br  
cgaa@capes.gov.br  
sucupira.apcn@capes.gov.br